

Semanário Informativo

Folha da AT



Av. 25 de Setembro, nº 1235 | Tel: 21 34 42 00 | www.at.gov.mz | EDIÇÃO Nº 46 | Fevereiro - 2019



FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Autoridade Tributária de Moçambique

PRESIDENTE
Amélia Muendane Nakhare

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

DIRECTORA
Natércia Manhenje

COORDENADOR EDITORIAL
Fenias Zimba

REDACÇÃO
Fenias Zimba, Ricardo Nhantumbo, Natércia Manhenje

COLABORAÇÃO
Helmano Nhatitima, Carolina Tonito, Arnaldo Teimoso, António Camacho, Elísio Massangaia, Valerdina Manhonga, Ana Merciana, Belton Impula, Bruno Laranjeira, Pio Cassicasse, Benjamim Domingos, Liége Vitorino

REVISÃO
Bernardino Manhaussane, Natércia Manhenje

FOTOGRAFIA
Jordão Mabote, Ricardo Nhantumbo, Ivan Gemuce

MAQUETIZAÇÃO
Benedito Chivure

IMPRESSÃO
Grupo We Change

Projecto e-Tributação

Uma das prioridades do Plano Quinquenal

Presidente da AT orienta Sessão Extraordinária Alargada do Comité Executivo do e - tributação

Por: Liége Vitorino



Decorreu, a 31 de Janeiro, no edifício-sede da Autoridade Tributária, a Sessão Extraordinária Alargada do Comité Executivo do Projecto e – tributação, orientada pela respectiva Presidente, Amélia Nakhare, com o intuito de aferir o estágio de implementação desta plataforma electrónica que visa reduzir o risco do manuseamento de dinheiro físico.

Outrossim, visa relançar o e – tributação após o período de interregno a que esteve votado dada a mudança de abordagem do implementador com vista a apresentação de resultados.

Tomaram parte no evento, na qualidade de convidados, o representante do Ministério do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, Dr. Eduardo Nhampossa, a Directora do Departamento de Sistemas de Pagamento do Banco de

Moçambique, Benedita Guimimo, o Presidente do pelouro da Política Fiscal e Aduaneira e Comércio Internacional da CTA, Kekobad Patel, e o representante dos parceiros de cooperação, Rogério Ossemame, membros do Comité Executivo do Projecto, quadros da Autoridade Tributária (AT) e do Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Financeiros (CEDSIF).

Intervindo na abertura, o Secretário Permanente do Ministério da Economia e Finanças, Domingos Lambo, considerou que o Projecto e – tributação constitui uma das maiores prioridades no presente Programa Quinquenal do Governo, sendo o suporte da meta de cobrança de receitas estabelecidas neste período.

Secundou que, como o aludido projecto, espera-se a

facilitação no pagamento de impostos, a redução dos custos de transacção e da administração tributária, uma maior eficácia no controlo e no combate a fuga ao fisco, garantindo, deste modo, melhor colecta e tratamento de informação para compilação de estatísticas fiscais.

Tratou-se da primeira parte de um fórum meramente técnico, que serviu para passar em revista o estágio actual do Projecto e – tributação.

A segunda parte desta sessão destinada aos membros do Comité Executivo ficou agendada para semana seguinte. 

Em Maputo

Grandes contribuintes já efectuam pagamento do imposto via Banco

Por: Liège Vitorino



Teve lugar, recentemente, na sala de reuniões da Unidade de Grandes Contribuintes - UGC, na Cidade de Maputo, a terceira reunião entre a Autoridade Tributária e os contribuintes pertencentes à esta unidade, no âmbito da divulgação do processo de "Submissão Electrónica e Pagamento de Impostos por Intermediação de Canais Bancários".

Refira-se que a AT, numa primeira fase, vinha desencadeando encontros regulares com as várias entidades bancárias sedeadas na Cidade de Maputo, com a finalidade de aderirem ao processo de bancarização do imposto. A segunda fase é direccionada aos contribuintes para que possam apropriar-se desta ferramenta, no quadro da modernização do sistema tributário. Orientou o encontro, o Director Geral Adjunto

dos Impostos, Domingos Muconto, que se fazia acompanhar pela Directora da UGC – Cidade de Maputo, Lurdes Inês Pascoal, o Gestor do Projecto e – tributação, Tomé Moiane e outros técnicos da instituição.

Após a saudação de boas vindas ao grupo alvo, o Director Muconto, explicou que, sobretudo na área de cobrança, tal mecanismo visa garantir maior segurança, devido às tentativas de desvios de recursos.

"Sai o contínuo da empresa com cheques e declarações e pelo meio pode não vir à Administração Tributária indo para outro lado. De repente, ficámos a saber que num determinado banco foi descontado o cheque que vinha para DGI, isto é, prejuízo, não só para a

Administração Tributária, mas também para o próprio contribuinte do ponto de vista legal, uma vez provado que o cheque não foi encaminhado o contribuinte tem que voltar a passar outro cheque", anotou.

Esta plataforma visa, fundamentalmente, minimizar esses problemas, como também criar comodidade do lado do contribuinte, reduzindo os custos de deslocação para o cumprimento das obrigações fiscais. *"Esta plataforma é feita pela Administração Fiscal para os contribuintes",* destacou.

Conforme disse, *as reuniões tem em vista mobilizar os grandes contribuintes, para que sejam exemplares. Seguir-se-ão os médios e por último os pequenos de acordo com a calendarização. São os*

primeiros passos para uma modernização melhor que veio com o e-tributação, realçou.

“A submissão atempada das declarações de imposto é essencial para que a plataforma venha trazer a comodidade desejada por todos, sendo estes, os primeiros passos para uma administração modernizada”, enfatizou Muconto.

Por seu turno, o Gestor do Projecto e – tributação, Tomé Moiane, falou do estágio actual do processo, tendo explicado que, a UGC - Cidade de Maputo, passará a efectuar as declarações de imposto através da plataforma e - declaração e a respectiva cobrança será feita via Bancos Comerciais.

Referiu, por um lado, que com a implementação

do e-declaração e do pagamento via banco, a DGI visa responder ao processo de reformas neste momento em curso no País, que passa, necessariamente, em imprimir maior segurança, rapidez e comodidade aos seus contribuintes durante o processo de declaração e pagamento do imposto.

Conforme disse, as condições estão criadas, e, neste momento, o sistema está em uso em oito agências bancárias, nomeadamente BCI, FNB, ABC, BIM, MOZABANCO, ECOBANK, BANCO MAIS e BANCO ÚNICO, em fase de configuração no STANDARD BANK, BARCLAYS e SOCIÉTÉ GENERALE.

Apuramos que, nos próximos meses, as restantes Unidades de Cobrança serão gradualmente

abrangidas por esta nova forma de cobrança de imposto.

À semelhança dos anteriores encontros realizados, os contribuintes puderam apreciar, através da projecção do vídeo tutorial, como aceder a esta plataforma electrónica e – declaração.

Posto isto, os contribuintes da UGC expressaram todo o interesse em aderir à plataforma de pagamento via banco, tendo colocado as suas inquietações, que foram prontamente respondidas pelas autoridades do fisco. 



e-Tributação

SIMPLES, RÁPIDO, CÓMODO E SEGURO

UMA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA VIRADA PARA SI

Celebrações do dia mundial das alfândegas

Cabo Delgado acolhe cerimónias centrais



Com o objectivo de desenvolver a cooperação técnica entre as administrações aduaneiras dos países participantes, bem como promover a simplificação das normas internacionais e a sua aplicação harmonizada, a Organização Mundial das Alfândegas (OMA), instituiu o Dia 26 de Janeiro como o Dia Mundial das Alfândegas.

Na sequência, a passagem desta data tem sido caracterizado por diversas actividades em todos

países membros.

Em Moçambique, as comemorações da efeméride, que decorreram sob o lema "Fronteiras Inteligentes para o comércio, viagens e Transporte sem Interrupções" tiveram o seu epicentro na província nortenha de Cabo Delgado, na cidade de Pemba, a 25 de Janeiro do ano em curso.

As celebrações presididas pelo Director Geral

das Alfandegas, Aly Mallá, na presença de membros de diversas entidades, entre as quais, o Ministério da Economia e Finanças, Ministério do Interior, Serviços Nacionais de Migração, Governo Provincial/Distrital e Conselho Autárquico, Sector Privado, contemplaram diversas actividades, com destaque para a realização de uma marcha pelas artérias da antiga Porto Amélia (cidade d Pemba), com réplicas em todas províncias.

Falando na ocasião, o Director Geral afirmou

que, mais do que celebrar a passagem da data, o momento devia servir para uma reflexão plena sobre o funcionamento das fronteiras moçambicanas, tendo como o fim último a prestação do serviço de qualidade para os utentes.

Mallá, para além de reafirmar o compromisso que a entidade por si dirigida tem para a melhoria do processo de desembarço aduaneiro, e consequentemente o comércio transfronteiriço através da redução do tempo de espera, avançou que urge a necessidade de fortificar, cada vez mais, o intercâmbio com os países da Região com

vista à almejada Integração Regional.

Como tem sido apanágio em eventos do género, a Banda Militar, ao seu estilo característico, não deixou os seus préstimos em mãos alheias, ao “emprestar” luz e som durante as festividades. REDACÇÃO



A Organização Mundial das Alfândegas (OMA) com sede em Bruxelas, Bélgica surgiu em 1952 como Conselho de Cooperação Aduaneira, integrando alguns Países europeus cujos objectivos eram de assegurar a harmonização dos procedimentos aduaneiros e desenvolver as técnicas aduaneiras para a facilitação do comércio internacional, sendo que mais tarde foi alargada a uma organização de âmbito mundial.



Caiu o pano sobre a Operação BWERANE



Decorreram, aos 11 e Janeiro findo, em Ressano Garcia, as cerimónias do encerramento da Operação Bwerane 2018/2019.

A operação que teve o condão de juntar simultaneamente instituições como, a PRM,



Bernardino Rafael
Comandante Geral da PRM

Alfândegas, SENAMI, INATTER, SERNIC e outras forças de defesa e segurança, tinha como principal objectivo flexibilizar o movimento de pessoas e bens em todo território Nacional, salvaguardando as leis vigentes em Moçambique.

Falando na ocasião, o Comandante Geral da Polícia da República de Moçambique, Bernardino Rafael deu nota positiva a actuação de todos integrantes da operação ora terminada.

Bernardino afirmou que mais do que celebrar o término da operação, as cerimónias devem representar o compromisso das autoridades envolvidas, em continuar com as boas práticas verificadas no BWERANE 2018/2019.

Por sua vez, o Director Geral das Alfândegas, Aly Mallá, saudou a prontidão, eficiência e eficácia que caracterizaram a operação com vista a garantir a implementação de todas as medidas de controlo e segurança previamente traçadas

para a quadra festiva, apesar, de ter existido adversidades de vária ordem, típicas nesse tipo de evento.

Recordar que esta operação teve o seu início a 13 de Dezembro do ano findo. REDACÇÃO



Aly Mallá
Director Geral das Alfândegas



**BASTA UMA ATITUDE
PARA FAZER A DIFERENÇA
BASTA APENAS UMA DECISÃO
PARA MUDAR A HISTÓRIA
DE UMA NAÇÃO**

03 *Fev*



1266
Central de Atendimento

Feliz dia dos Heróis Moçambicanos